



Fol. 89 DAERP
Proc. 2019-1.033.9433
Enc. Benício T. Mitsuru - DADM-323



Anexo I

Projeto de Trabalho Social Preliminar

PTS - P

g

g

Ribeirão Preto
Setembro 2019



Fol. 90 DAERP
Proc. 2019-003324-3
Emp. Projeto Trabalho - DADM-323



PROJETO DE TRABALHO SOCIAL PRELIMINAR PTS – P

PROGRAMA AVANÇAR CIDADES-
SANEAMENTO MUTUÁRIOS PÚBLICOS

[Handwritten signature]

RIBEIRÃO PRETO
MAIO DE 2019



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. OBJETO DE INTERVENÇÃO.....	2
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOTERRITORIAL.....	8
3.1 PERFIL DEMOGRÁFICO.....	8
3.2 POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE.....	9
3.3 CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE E EDUCAÇÃO	11
3.4 EMPREGO E RENDA	14
4. JUSTIFICATIVA.....	15
5. OBJETIVOS.....	17
5.1 GERAL.....	17
5.2 ESPECÍFICOS	17
6. CUSTOS	18
6.1 VALORES DE INTERVENÇÕES	18
6.2 VALORES PREVISTOS PARA O TRABALHO SOCIAL	19
7. ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PARA EXECUÇÃO	19
7.1 PRIMEIRA FRENTE DE TRABALHO	20
7.1.1 Execução Primeira Frente de Trabalho	23
7.2 SEGUNDA FRENTE DE TRABALHO	24
7.2.1 Execução Segunda Frente de Trabalho	25
8. REGIME DE EXECUÇÃO	26
9. CRONOGRAMA	27

9

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Programa:** Avançar Cidades - Saneamento
- **Ação/Modalidade:** Redução e Controle de Perdas
- **Localização/Município:** Ribeirão Preto - SP
- **Fonte de recursos:** Financiamento
- **Objeto de intervenção:** Promover a implantação da setorização do sistema de abastecimento de água do município de Ribeirão Preto, de forma a controlar, combater e reduzir as perdas de água, bem como, garantir efetividade na oferta de água à população, conforme estabelecido no planejamento urbano e no Plano Diretor.
 - **Famílias beneficiadas com projeção dos domicílios ocupados até 1º de julho de 2019 (Fundação Seade, 2019):** 238.787 (duzentos e trinta e oito mil, setecentos e oitenta e sete) famílias
 - **Beneficiados estimados (Fundação Seade, 2019):** 676.440 (seiscentos e setenta e seis mil, quatrocentos e quarenta) habitantes
- **Gerência do PTS-P:** Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto - DAERP
- **Executor da intervenção:** Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto - DAERP, PARCERIAS e CONVÊNIOS (a definir)
- **Responsável Técnico Social:** Monica Imaculada Borges - Assistente Social
Tel.: (16)3961-1336 e-mail: ssocial@daerp.pmrp.com.br
- **Responsável Técnico Ambiental:** Talita Natália Ferrari - Engenheira Ambiental
Tel.: (16)3607-2248 e-mail: tnferrari@daerp.pmrp.com.br

A atual concepção da operação do sistema de abastecimento de água de Ribeirão Preto (um tanto quanto sensível e complexa), realiza 70% do abastecimento por meio de distribuição em marcha, com as águas são extraídas do aquífero subterrâneo através de poços tubulares profundos e encaminhadas diretamente para a rede de distribuição (Figura 2.2).

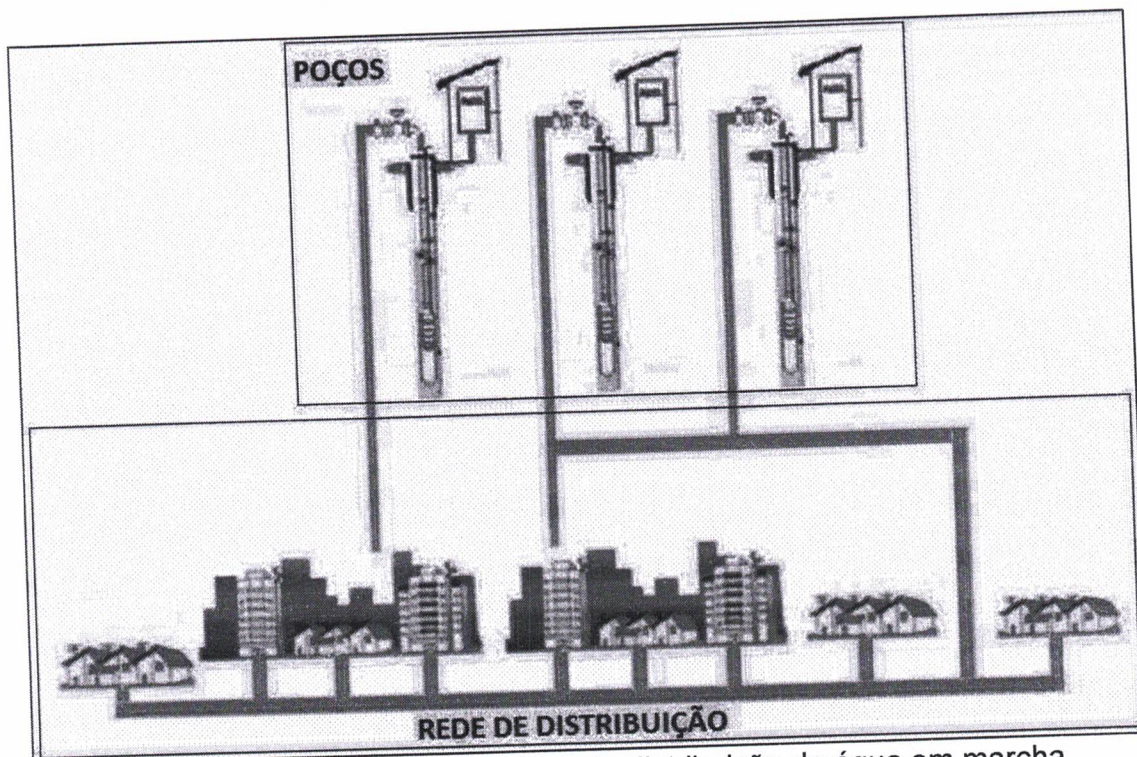


Figura 2.2 - Desenho esquemático da distribuição de água em marcha.

Para a distribuição de água em marcha operar com eficácia, é necessário que o sistema de distribuição de energia elétrica opere sem interrupções, uma vez que as bombas de captação de água subterrânea funcionam somente mediante fornecimento de energia elétrica, além de considerar que não haja paralização na captação de água, seja ela por falha mecânica das bombas submersas e/ou por conta de furtos de elementos do sistema operacional.

Os reservatórios setoriais existentes no SAA operante em marcha, em 70% do sistema, funcionam com armazenamento de sobras, ou seja, os reservatórios de jusante são alimentados com água da "sobra" da rede que os alimentam (Figura 2.3).

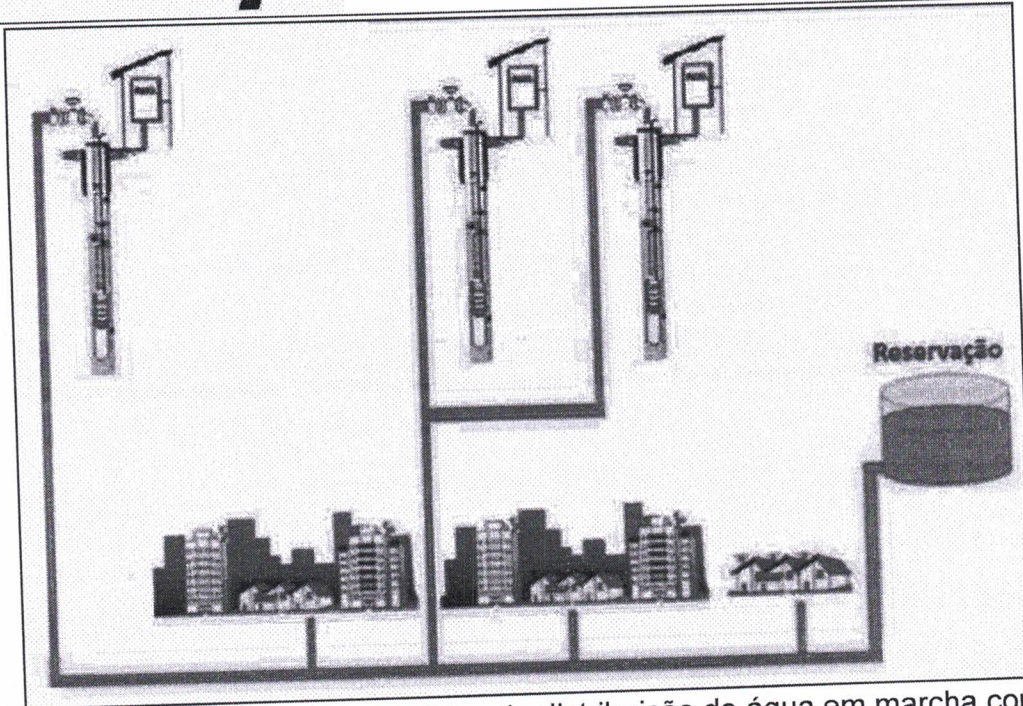


Figura 2.3 - Desenho esquemático da distribuição de água em marcha com reservatório de sobras.

Portanto, as principais dificuldades operacionais associadas à concepção em marcha estão diretamente relacionadas à variação da demanda da população por água ao longo do dia.

Grandes alterações de pressão/vazão de água na rede de distribuição é que vão determinar os níveis e a funcionalidade dos reservatórios de sobra, vão ditar a frequência e a dimensão das perdas físicas de água por vazamentos nas redes de adução e distribuição, e vão alterar as alturas manométricas das bombas submersas instaladas nos poços de captação, fazendo com que diversas bombas operem fora do ponto ótimo da curva, aumentando assim, o consumo de energia elétrica e diminuindo consideravelmente a vida útil delas.

Associado aos problemas operacionais causados pela variação na demanda de água diária, é válido ressaltar também que o município de Ribeirão Preto apresenta um histórico de diminuição na produção de água dos poços ao longo dos anos, somados ao crescimento populacional, aumento do consumo de água e expansão do município com a ocupação das antigas zonas rurais, obrigando, assim, o DAERP a investir em novas perfurações, ampliação do

sistema de abastecimento, redução no índice de perdas, inclusive com a substituição de redes antigas e corrigir falhas no sistema operacional existente.

Diante de toda esta realidade, sendo o DAERP o responsável pela administração do sistema público de abastecimento de água do município de Ribeirão Preto, cabe-lhe a obrigação de uma boa gestão, com o objetivo de fornecer água em quantidade e qualidade suficientes para atender a demanda de água da população da cidade, e de preferência, apresentar superávit entre a capacidade de produção e demanda de água.

Para isso, foi elaborado um projeto com proposta de intervenção física civil em todo sistema de abastecimento de água do município de Ribeirão Preto. A base do projeto é dividir o município em 56 (cinquenta e seis) setores de abastecimento (Figura 2.4), de forma a garantir produção de água, volume de reservação setorial adequado e rede de distribuição capaz de suprir com água as ligações de maneira regular, contínua e com qualidade, para toda a demanda prevista do setor.

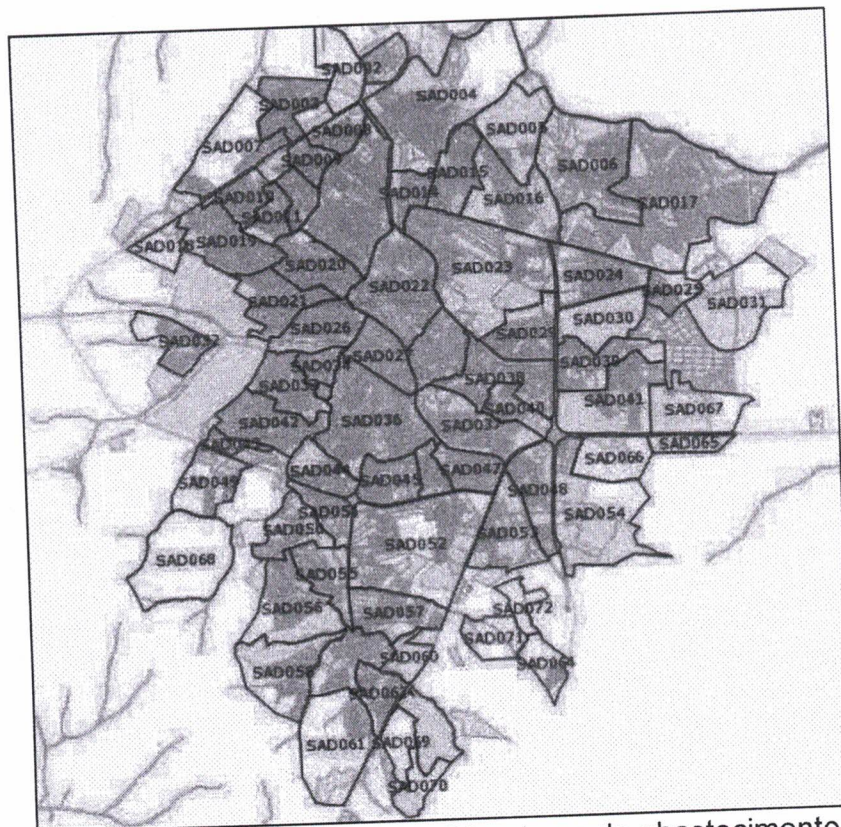


Figura 2.4 – Delimitação dos 56 setores de abastecimento.

Para a definição dos setores, foi considerado um grande número de variáveis, como a delimitação física e natural, o número de unidades habitacionais, população estimada, volume produzido de água, capacidade de reservação, entre outras informações. Foram consideradas também as características da ocupação futura projetada, onde se considerou a ocupação de habitantes por hectares de cada setor, verificando a população máxima que cada setor consegue atender, na perspectiva da oferta e demanda de água, e as áreas não ocupadas, passíveis de ocupação. Assim, cada setor apresenta uma população estimada variável, decorrente de uma taxa de ocupação distinta, conforme pode ser observado na Figura 2.5.

População Planejada Total ... 1.211.208		Habitantes ... (*) Descontada a população do Distrito Empresarial					
Sector Planejado	População Prevista (Habitantes)	Sector Planejado	População Prevista (Habitantes)	Sector Planejado	População Prevista (Habitantes)	Sector Planejado	População Prevista (Habitantes)
Alliança Sul	6.426	Educandario	33.291	Nova Aliança	14.408	Ribeirão Verde	39.539
Alphaville	12.546	Flusa	20.266	Orestes Lopes	12.887	Royal Park	2.271
Alto da Boa Vista	81.601	Flamboyan	2.436	Pacaembu	26.374	Said Sobrinho	8.311
Aroclra	17.812	Golf	10.554	Paiva	27.313	Salgado Filho	7.952
Bonfim	16.246	Heitor Rigon	21.570	Palmares	13.021	San Leandro	18.918
Bonfim II	14.867	Invernada	13.500	Jd. Paulista	32.886	Santa Matha	12.780
City / Botânico	31.131	Ipiranga	14.894	Piratininga	29.678	São José	20.058
Campos Elísios	57.194	Jd. Recreio	7.088	Planalto Verde	21.109	São Sebastião	19.630
Catetos	33.133	Jose Sampaio	8.793	Portinari	16.234	Pq. São Sebastião II	11.298
Centro	53.195	Mabel	7.691	Pq. Dos Lagos	30.627	Tanquinho	8.645
Delboux	2.375	Macaúba	16.785	Pq. Ribeirão Preto	26.413	Vila Elisa	14.979
Distrito Empresarial (*)	25.720	Maria da Graça	4.559	Quinta da Primavera	65.445	Vila Tibério	29.510
Dom Mielli	14.016	Monte Alegre	13.711	Jd. Regatas	15.060	Zona Norte	54.372
Dutra	64.355	Monteiro Lobato	14.506	Ribeirânia	16.729		

Nota: A população planejada total de 1.211.208 habitantes não inclui aquela indicada no distrito empresarial, pois, esta população foi utilizada apenas para fins de dimensionamento hidráulico do referido setor e já está contemplada nos demais setores, por serem de residentes.

Figura 2.5 – População estimada por setor de abastecimento.

A Figura 2.5 traz a população de saturação estimada para cada setor, considerando também as restrições impostas para a extração de água do Aquífero Guarani, estimando-se o valor da produção máxima de água possível em cada setor. A partir daí, foi possível planejar quais as obras necessárias para reestruturação do SAA do município.

Assim, o projeto de setorização apurou quais setores irão necessitar da implementação de novos poços de captação de água, quais irão necessitar

substituir poços existentes para aumento da produção de água, onde será necessário a construção de novas adutoras (poços - reservatórios), onde será necessário a construção de novos reservatórios, quais setores já atingiram a capacidade máxima de habitantes e quais poderão ser urbanizados com novas construções verticais e/ou horizontais.

A delimitação de cada setor irá orientar o estudo de concepção dos Distritos de Medição e Controle (DMC's) e contribuir com o aumento da eficiência no abastecimento de água, para o controle de perdas no sistema.

Vale ressaltar, que além da implantação dos setores, para diminuir a vulnerabilidade do sistema, devido a variação de demanda de água da população ao longo do dia, será adotado o sistema de reservação de montante, em que cada setor terá sua própria produção de água, através de poços tubulares, com o direcionamento destas águas aos reservatórios (de montante), e a partir dos reservatórios as águas irão alimentar a rede de distribuição, conforme esquema apresentado na Figura 2.6.

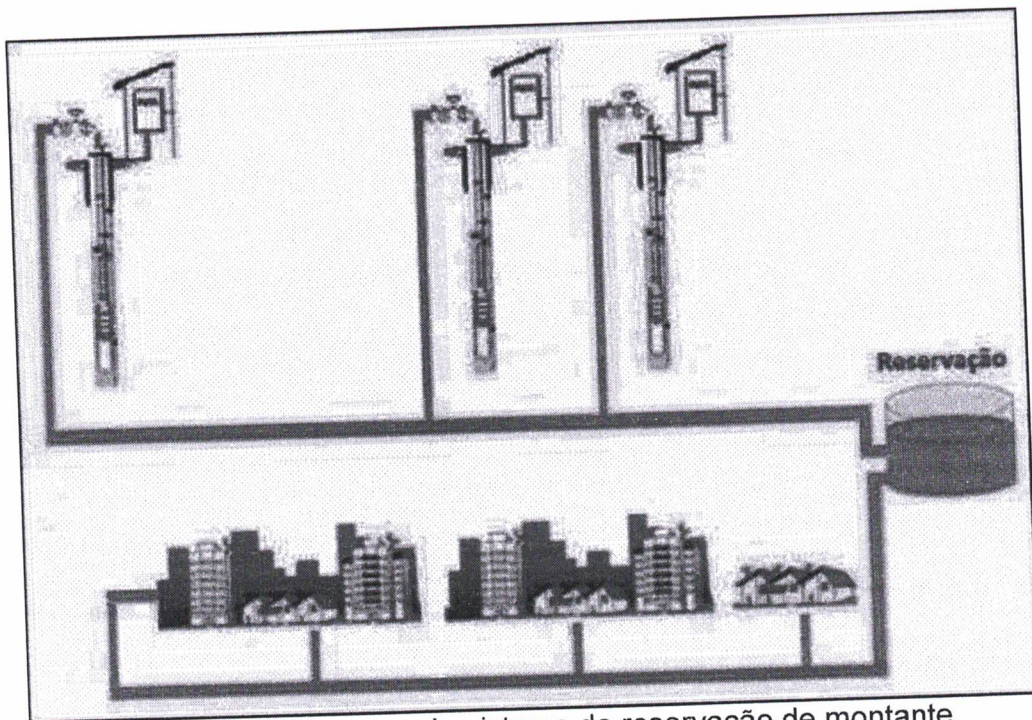


Figura 2.6 – Esquema do sistema de reservação de montante.

[Handwritten signature]

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOTERRITORIAL

O município de Ribeirão Preto está localizado na região Nordeste do Estado de São Paulo, situado a 21° 10' 42" de latitude sul e 47° 48' 24" de longitude oeste, localizado à aproximadamente 313 km da cidade de São Paulo, capital do Estado e à 706 Km de Brasília.

Ribeirão Preto ocupa uma área de 650 km², sendo que 157,50 km² estão em perímetro urbano, 172,18 km² constituem área de expansão urbana e 320,32 km² constituem zona rural.

Ribeirão Preto é sede de uma Região Administrativa composta por 25 municípios, distribuídos em 9.301,25 Km² de área (Figura 3.1).

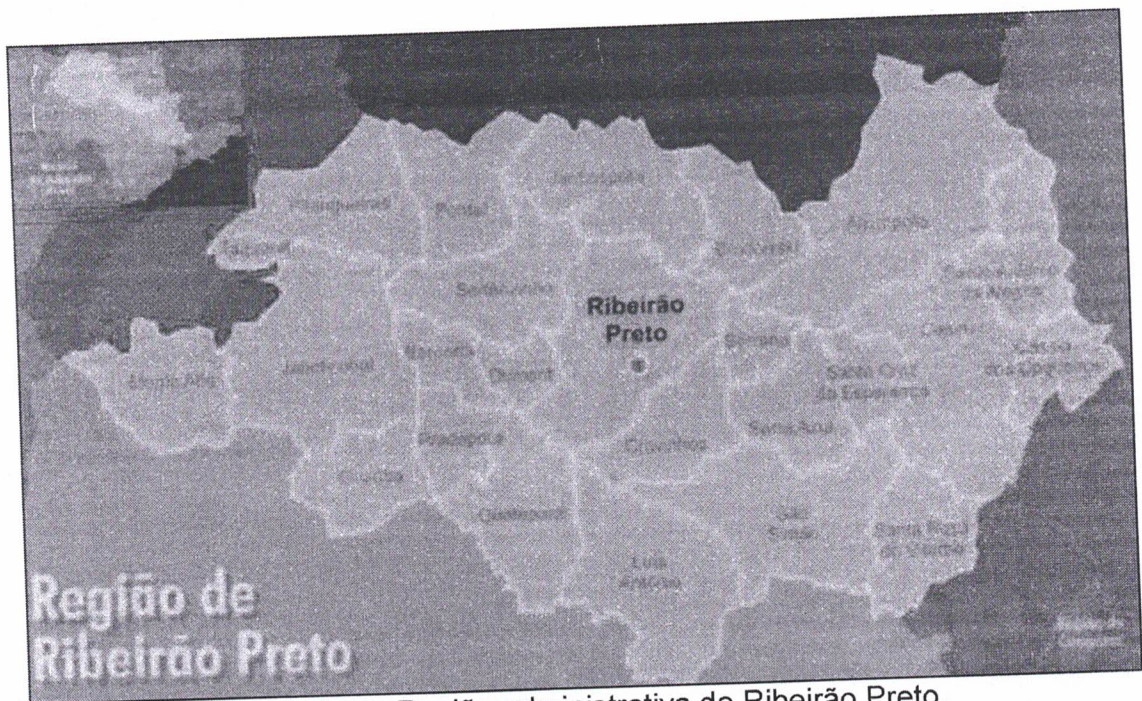


Figura 3.1 – Região administrativa de Ribeirão Preto.
Fonte: www.cidadespaulistas.com.br

3.1 PERFIL DEMOGRÁFICO

Atualmente, o município de Ribeirão Preto possui uma população estimada em 669.180 habitantes, com taxa de crescimento anual da população em torno de 1,29% (SEADE, 2018), enquanto a média no Estado de São Paulo se encontra em torno de 0,82%.



Quanto a domicílios particulares permanentes, consta em torno de 234.021 unidades, segundo dados do SEADE, 2018. A densidade demográfica é de 1028,05 hab./km² (SEADE, 2018). O Grau de urbanização é de 99,72% (SEADE, 2018).

O território urbano foi acrescido de novos bairros em decorrência da Política Habitacional Municipal e Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida, potencializando os espaços coletivos. O município, como polo regional de grande importância, recebe constantemente migrantes oriundos de diversas regiões do país. Este avanço populacional é preocupante, pois torna o município mais vulnerável à ocupações irregulares de áreas frágeis ambientalmente, possibilitando a degradação ambiental e inserindo as populações em áreas de risco, o que requer do gestor público maior atenção na elaboração do planejamento estratégico a fim de enfrentar, tanto os problemas de habitação, como os associados aos serviços públicos de iluminação, transportes, esgotamento sanitário, e os consequentes problemas sociais, que decorrem do crescimento desordenado.

Verifica-se ainda, que o crescimento populacional, não está ligado diretamente a taxa de natalidade, e sim ao movimento migratório (que identificamos ser) mais acentuado em três frentes, de pessoas que vem em busca de trabalho, pacientes que vem em busca de tratamento médico, e estudantes da região e de outros estados, nos três casos, grande percentual fixa residência na cidade.

3.2 POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE

Segundo dados do censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade do município de Ribeirão Preto apresentava, no ano de 2010, o perfil apresentado na Figura 3.2, onde se observa que a maior porcentagem da população encontra-se na faixa etária de 20 a 34 anos.

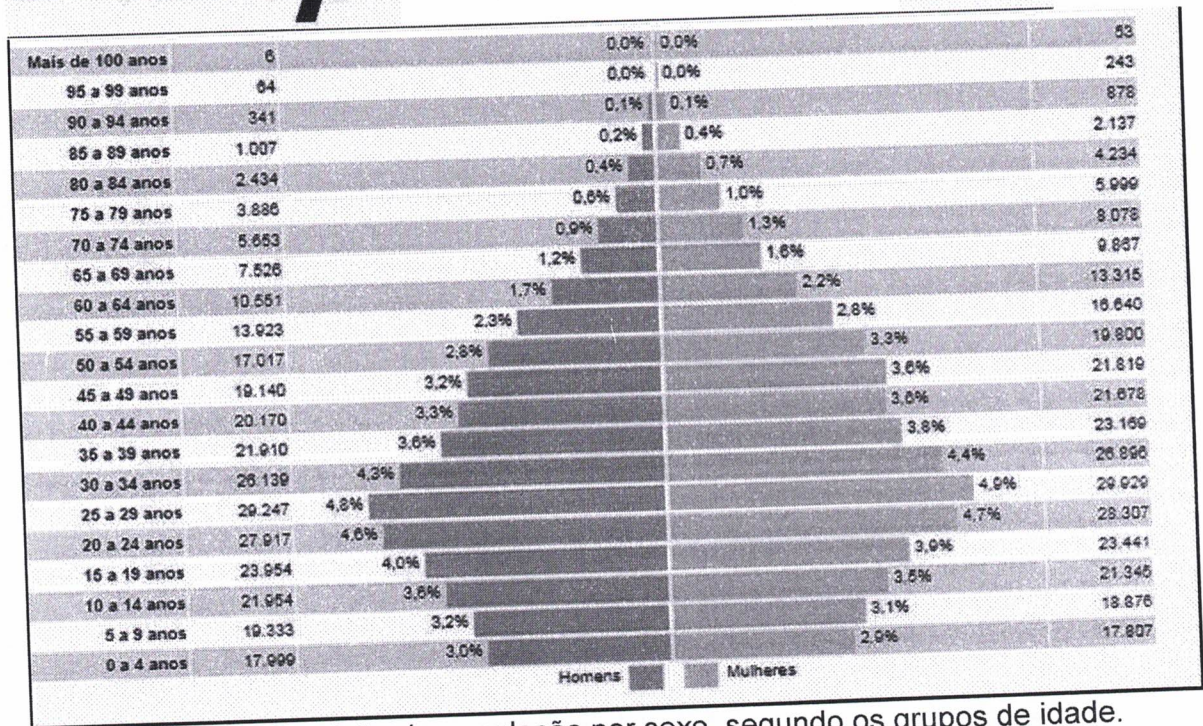


Figura 3.2 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade.

Já no ano de 2018 o SEADE apresentou que a porcentagem da população de Ribeirão Preto com menos de 15 anos era de 17,53%, totalizando 117.308 pessoas, porcentagem esta, inferior ao índice estadual, de 19,18% (Figura 3.3).

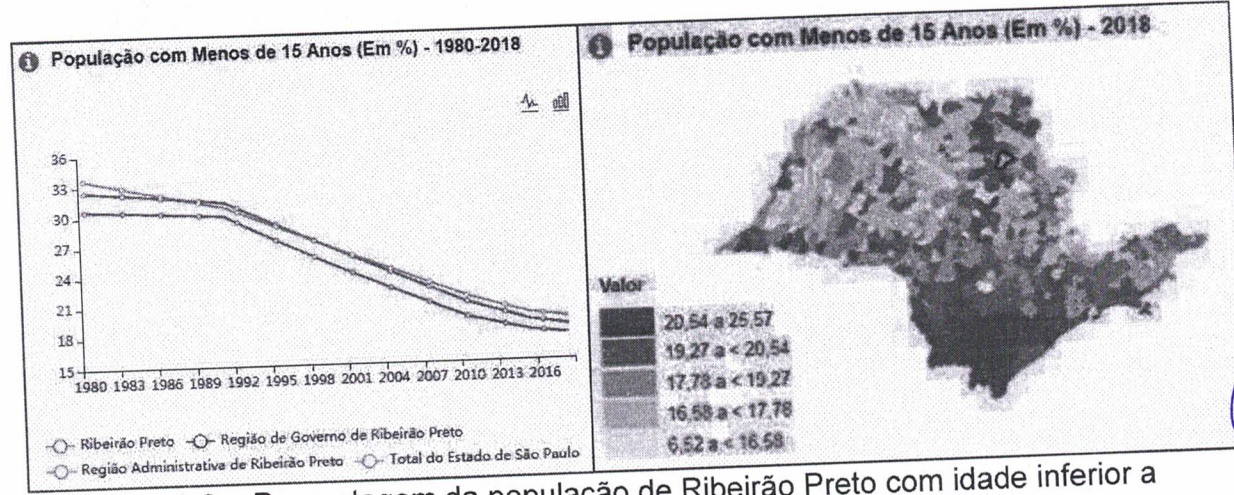


Figura 3.3 – Porcentagem da população de Ribeirão Preto com idade inferior a 15 anos.

A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 15,31% e o índice de envelhecimento estimado é de 87,32 %. Em comparação

aos dados estaduais, que apresenta 14,43% da população com 60 anos ou mais e índice de envelhecimento de 75,25%, o município de Ribeirão Preto apresenta envelhecimento populacional superior (SEADE/2017). Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida (Figura 3.4).

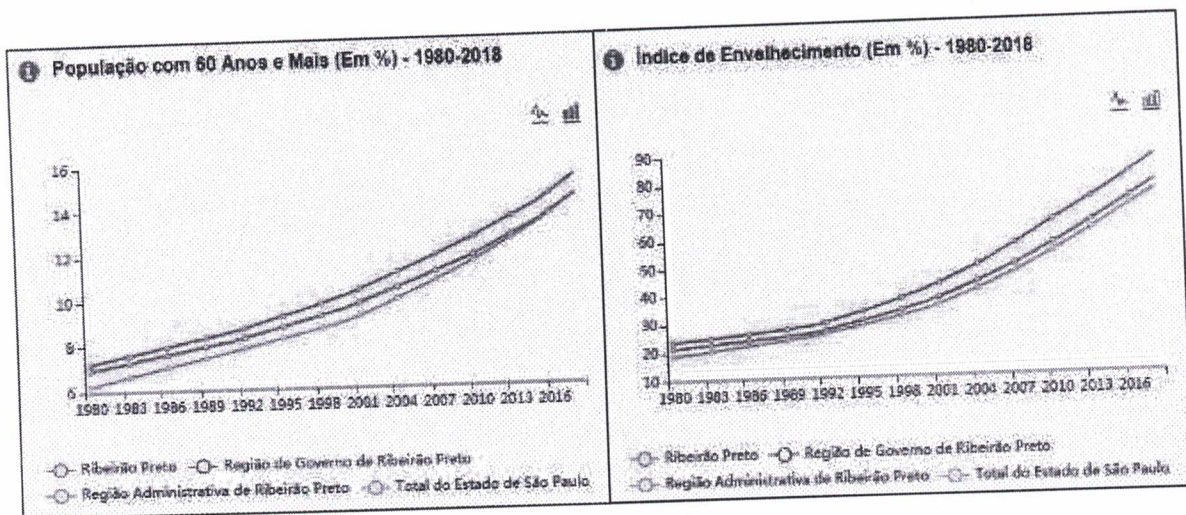


Figura 3.4 - Porcentagem da população de Ribeirão Preto com idade igual ou superior a 60 anos.

3.3 CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do município de Ribeirão Preto é de 0,8, de uma escala que varia de 0 a 1,0, sendo maior que a média dos demais municípios do Estado de São Paulo, em torno de 0,783 (SEADE, 2018), e comparável aos índices de países desenvolvidos. Apesar disso, um dos grandes desafios dos gestores do município de Ribeirão Preto é garantir condições de vida adequada para as populações menos favorecidas, garantindo qualidade educacional, estrutura para atender a demanda habitacional e de saneamento básico, bem como garantir um sistema eficiente de cobertura de saúde.

Atualmente, o município de Ribeirão Preto contabiliza 53 núcleos de favelas, cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Os gestores municipais reativaram o Conselho Municipal de Moradia Popular, e

através de dispositivo legal garantiram e visam garantir futuramente que casas populares construídas, pelos Programa Minha Casa Minha Vida, Casa Paulista, parcerias Cohab/CDHU e, principalmente, programa de Erradicação de Assentamentos Precários deva contemplar a população desfavorecida, inscritas na Cohab-RP, além de pessoas que moram em áreas de risco, na proporção de 50%, respeitando a reserva legal de unidades para idosos e pessoas com deficiência. Já foram entregues à população, nos últimos 6 anos, 5.400 unidades habitacionais, o que representa cerca de 27.000 pessoas fora das áreas de risco e vulnerabilidade social.

Alinhada às preocupações com habitação, o município investe, de forma contínua, em pavimentação, construção e ampliação dos Serviços Públicos essenciais, que garantem a qualidade da água para abastecimento público, a coleta e tratamento dos esgotos, além da coleta e disposição correta dos diferentes resíduos sólidos (“lixo”) gerados.

Toda água distribuída no município de Ribeirão Preto é captada do Aquífero Guarani através de 115 poços tubulares profundos. As águas extraídas dos poços recebem cloro e flúor, conforme determina o Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 05/17, do Ministério da Saúde, antes de ser distribuída à população. O Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto – DAERP, é uma autarquia municipal que administra, com exclusividade, os serviços vinculados ao Sistema de Abastecimento Público de Água, que atende 99,96% da população urbana do município de Ribeirão Preto (SNIS, 2017) e a coleta e afastamento do esgoto sanitário, que atende 95,98% do município. O tratamento de esgoto é realizado através de concessão à empresa Ambient – Serviços Ambientais de Ribeirão Preto S.A., que conta com duas Estações de Tratamento de Esgoto, que tratam um total de 94,04% do esgoto coletado (SNIS, 2017). A disposição final do esgoto tratado é feita nos rios Ribeirão Preto e no Rio Pardo, e o lodo gerado pelas duas ETE é encaminhado para o aterro sanitário, no município de Guataparã.

A Coleta de Resíduos Sólidos “Lixo” é realizada em 99,72% do município (SNIS, 2017). O volume de lixo produzido por dia gira em torno de 750 toneladas, sendo que menos de 1% deste é destinado à coleta seletiva na forma

de materiais recicláveis. A destinação final do lixo comum é o aterro sanitário, no município de Guatapar, e os Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, “lixo hospitalar”, é encaminhado para estação de tratamento específica para resíduos de serviços de saúde, no município de Jardinópolis.

A Política de Saúde Pública é desenvolvida de forma descentralizada, em cinco regiões com 25 Unidades Básicas de Saúde – UBS, 05 Unidades Básicas Distritais – UBDS, 17 Unidades de Saúde da Família – USF, 1 unidade de pronto atendimento- UPA, tendo ainda na Saúde Mental 03 Centros de Atendimento Psicossocial- CAPS, 01 CAPS-ad (lcool e drogas) e 1 CAPS i – ad. Compõe a rede pública, em parceria, dois Hospitais Escola, vários Centros de Especialidades Médicas, Laborrios Especializados, um Hospital Psiqutrico e um Hospital de Médio Porte que foi municipalizado recentemente.

A Secretaria Municipal de Saúde tem o trabalho continuado de educação sanitária e controle de vetores, através de equipes de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Vetores, além de atendimento e orientação nas Unidades Básicas de Saúde.

A rede socioassistencial de Ribeirão Preto é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com entidades e organizações sociais que compõem, de maneira integrada e articulada, a rede de serviços de assistência social do município. A rede pública é composta por 06 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), 15 Centros de Convncia, sendo 14 de crianças e adolescentes e 01 de Idosos, 01 Centro de Formação, 03 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 01 Centro Pop (Centro de Referência Especializado para Atendimento  População em Situação de Rua), 02 Centros de Convncia Especializados para Idosos, 03 Núcleos (Idoso, Mulher e Adolescente em Conflito com a Lei), 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA, 01 Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua, 01 Casa abrigo da Mulher, 01 Acolhimento em República para Idosos - Vila Dignidade, 01 Seção de Programas para Pessoas com Deficiência – SPPD.



Na área de ensino superior e pesquisa, destaca-se a presença de um conjunto de nove instituições de ensino superior e diversos centros de pesquisa. Na pesquisa, a USP campus Ribeirão Preto constitui um renomado centro de excelência, reconhecido internacionalmente, com inúmeros profissionais atuando na área de pesquisas médicas e biológicas, além de contar com um amplo conjunto de laboratórios.

A rede municipal de ensino é extensa, composta por 109 unidades escolares, além das unidades estaduais e das 24 unidades de educação infantil e educação especial que são conveniadas com o município (Data-base: 16 janeiro de 2019, PMRP).

3.4 EMPREGO E RENDA

Com a economia voltada principalmente à prestação de serviços, ocorreu uma inversão na concentração populacional e um aumento considerável no índice de urbanização do município, que atingiu na última pesquisa SEADE 99,72% neste quesito.

Quanto à distribuição do trabalho na cidade, o desenvolvimento do comércio é significativo e as vantagens do mercado local tornam o município um importante centro de distribuição para a região e para outras cidades do interior do estado de São Paulo e para outros estados.

Em 2016, segundo dados do IBGE a proporção de pessoas formalmente ocupadas, no município de Ribeirão Preto, em relação à população total era de 39,0%. De acordo com dados do SEADE, ano de referência 2017, a maior participação de trabalhadores formais no município se deu no setor de Serviço, aproximadamente 57,77%. A participação de empregos formais no Setor de Comércio Atacadista e Varejista e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e de Motocicletas também foi significativo no município, atingindo cerca de 27,10% do total de empregos formais. Outros setores que contribuem com empregos formais são: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura com 0,5%, Industrial 9,69%, e Construção Civil 4,93%.

Em 2016, segundo dados do IBGE, o salário médio mensal dos trabalhadores formais no município de Ribeirão Preto era de 2,9 salários



mínimos. Domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, representavam 27,8% da população (nessas condições), o que o colocava a cidade na posição 543 das 645 cidades do estado e na posição 5051 de 5570 cidades do Brasil.

Vale ressaltar que o PIB do município de Ribeirão Preto, em mil reais correntes - 2016, foi de R\$ 29.986.609,04, o que corresponde à 1,47% do PIB do Estado de São Paulo.

4. JUSTIFICATIVA

O Sistema de Abastecimento de Água de Ribeirão Preto, até o final de 2016, foi ampliado de forma desordenada, sem o rigor técnico necessário para o porte e a importância da cidade, sempre correndo atrás do crescimento populacional acelerado, com baixo investimento.

Após a conclusão da Política Municipal de Saneamento Básico, verificou-se que o sistema apresenta problemas eventuais de intermitências em algumas regiões da cidade, ou seja, uma deficiência que pode ser decorrente, tanto na produção de água, quanto na reservação e distribuição, sendo assim, necessários investimentos para a redução do índice de perdas e adaptação do sistema para atender eficientemente a demanda de água de todas as regiões do município.

Como forma de contornar esses problemas, o DAERP irá investir na implementação da setorização do município e na execução das obras necessárias para adaptar os setores, de forma a obter uma melhora significativa no abastecimento de água da cidade, e a garantir, com a reorganização do sistema de distribuição de água, atender a demanda atual e futura da população.

Para a implantação da setorização, o município será dividido em 56 (cinquenta e seis) setores de abastecimento, que funcionarão de forma "independente", ou seja, cada setor terá sua captação de água através de poço(s) tubular(es) profundo(s), adução da água do(s) poço(s) ao(s) reservatório(s) e distribuição de água do(s) reservatório(s) para os domicílios.

As obras previstas nos projetos técnicos para a implantação da setorização e organização do sistema de abastecimento irão ocorrer em todas as regiões do



município, de acordo com cronograma previamente estabelecido na proposta técnica de intervenção civil. Juntamente com a proposta técnica, o DAERP elaborou esta proposta de intervenção social, para integrar a população às ações que serão desenvolvidas, evidenciar os ganhos que serão proporcionados após a execução das obras, preparar a comunidade para acompanhar e contribuir para o processo de implantação da melhoria do sistema de abastecimento de água, capacitá-las, educando para cuidar e proteger o bem patrimonial gerado, de forma a garantir a sustentabilidade da intervenção.

Além desta orientação e participação da população na gestão social da intervenção física nas áreas afetadas, o DAERP, juntamente com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Ambiental, Secretaria Municipal de Assistência Social e parcerias com organizações da sociedade civil e Universidades, irá intervir socialmente em algumas comunidades, inclusive nas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com o intuito de inserir socialmente estas famílias, promover a participação social, estimular o desenvolvimento da cidadania, além de contribuir para o desenvolvimento econômico (estimular a geração de emprego e renda) e ambiental local.

Para iniciar este trabalho social nas comunidades selecionadas, o DAERP, através de convênios e parceiras, irá realizar diagnóstico prévio dos locais que serão beneficiados, de forma a identificar e mobilizar atores sociais locais, capazes de ajudar na organização e mobilização social da comunidade, de forma a promover o fortalecimento e/ou constituição de representações sociais, com o intuito de promover a autonomia e o protagonismo social.

Com a aproximação do DAERP às comunidades beneficiadas, será possível identificar necessidades e potencialidades locais, de forma a desenvolver e trabalhar com projetos condizentes com a realidade identificada e atender, parcial ou integralmente, as expectativas convergentes da população.

Além dos projetos que suprirão os anseios da comunidade, o DAERP estimulará projetos com ações voltadas ao desenvolvimento socioambiental da comunidade, como forma de fortalecer a relação da população e meio ambiente, bem como, conscientizar sobre a importância das questões ambientais, uma vez

que um meio ambiente saudável contribui, de maneira significativa, para a promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida.

Por fim, para contribuir com o desenvolvimento das comunidades que serão trabalhadas, o DAERP incentivará e fomentará a promoção do desenvolvimento socioeconômico da população local, visando a inclusão produtiva e econômica, através da capacitação técnica e profissional, geração de emprego e renda, de modo a contribuir para o processo de inclusão social e desenvolvimento socio territorial do município.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Promover a participação social da população nos processos de intervenções físicas previstos na implantação da setorização do abastecimento de água do município de Ribeirão Preto, bem como trabalhar com a transformação social de comunidades selecionadas, através de incentivo e fomento ao desenvolvimento social, econômico, ambiental e territorial, estimulando a população a exercer sua cidadania de forma participativa, ajudando a garantir a sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços implantados.

5.2 ESPECÍFICOS

- Promover estudo diagnóstico integrado, com a participação comunitária da população do território em que ocorrerá intervenções físicas civis:
 - Divulgar e orientar a população quanto ao processo de intervenção, seus benefícios e dificuldades;
 - Apoiar e promover ações socioeducativas que englobem informações sobre os bens, equipamentos e serviços implantados, bem como orientar sobre a importância de cuidar e manter os novos bens;
 - Fomentar o diálogo entre a população afetada e o poder público local, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da intervenção e o direcionamento dos demais programas e políticas públicas,



- Selecionar comunidades para trabalhar com projetos e ações de transformação social:
 - Promover estudo diagnóstico integrado com a participação comunitária da população do território em que ocorrerá intervenção social;
 - Identificar os pontos críticos e as necessidades prioritárias das comunidades selecionadas, como forma de subsidiar o desenvolvimento de estratégias, processos e ações que visem a melhoria da qualidade de vida da população local;
 - Incentivar o desenvolvimento de lideranças, organizações e mobilizações comunitárias, como forma de contribuir de forma participativa no processo de transformação social;
 - Estimular o desenvolvimento da cidadania e dos laços sociais e comunitários;
 - Orientar a população da importância em se implementar ações de educação sanitária e saúde ambiental, para a melhoria da qualidade de vida, bem como incentivar a inserção de crianças, jovens e adultos no ensino formal;
 - Estimular e fomentar processos de inclusão produtiva, apoiando e promovendo cursos de capacitação técnica e profissional, bem como orientando sobre as diferentes formas de geração de emprego e renda.

6. CUSTOS

Os custos do Trabalho Social são apresentados, primeiramente, de uma maneira geral, embutido no valor total da intervenção física civil prevista. Em seguida apresenta-se o custo previsto para cada uma das fases de planejamento, desde a elaboração das propostas, até a execução das ações/atividades no pós obra.

6.1 VALORES DE INTERVENÇÕES

Os valores totais são apresentados em etapas, conforme estudo técnico civil. As etapas, apesar de serem apresentadas separadamente, poderão ser implementadas de forma simultânea, de acordo com as intervenções



necessárias em cada um dos 56 setores nos quais o município de Ribeirão Preto foi dividido.

ITEM	ETAPAS	Valores (R\$)
1	Implantação da setorização (56 setores)	97.001.150,00
2	Projeto e implantação de DMC's	2.853.001,00
3	Sistema de Gerenciamento Operacional	8.917.287,00
4	Trabalho Social	1.217.432,00
5	Pesquisa e reparos de vazamentos não visíveis	7.054.290,00
6	Programa de Caça Fraudes	4.500.000,00
7	Avaliação Final	200.000,00
TOTAL		121.743.161,00

6.2 VALORES PREVISTOS PARA O TRABALHO SOCIAL

Para o desenvolvimento do Trabalho Social, serão consideradas as etapas mínimas no processo de planejamento, conforme estabelece a Portaria n° 464 de 25 de julho de 2018.

Para o desenvolvimento de cada etapa serão considerados os cronogramas de execução das obras civis, bem como as áreas críticas e vulneráveis consideradas prioritárias no processo de intervenção e transformação social selecionadas.

ITEM	ETAPAS	VALORES (R\$)
1	Projeto de Trabalho Social Preliminar (PTS-P)	0,00
2	Projeto de Trabalho Social (PTS)	92.179,20
3	Execução PTS	688.888,01
4	Plano de Desenvolvimento Socio Territorial (PDST)	72.134,00
5	Execução PDST	364.230,39
TOTAL		1.217.431,60

7. ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PARA EXECUÇÃO

Este Projeto Técnico Social Preliminar foi estruturado de forma a abranger os quatro eixos obrigatórios estabelecidos na Portaria n°464, de 25 de julho de



2018. Para tanto optou-se em estruturar o Projeto em duas frentes principais, uma com foco na gestão social e acompanhamento das obras de intervenções, e outra com foco no desenvolvimento e transformação social de comunidades afetadas pelas intervenções.

As frentes de trabalho foram divididas, para facilitar o planejamento das ações, mas a intenção é que ocorram de forma simultânea, de acordo com cronograma de trabalho estabelecido para cada uma delas.

7.1 PRIMEIRA FRENTE DE TRABALHO

O foco da primeira frente de trabalho será na gestão social e acompanhamento das obras de intervenção, que estão programadas para ocorrer em diversos locais do município de Ribeirão Preto, de acordo com a proposta técnica civil apresentada para a setorização.

No geral, esta frente de trabalho terá ações desenvolvidas na divulgação das obras, de forma a fornecer à população informações sobre as intervenções físicas que irão ocorrer, preparar a comunidade para mudanças na rotina nos períodos de obra, minimizar os impactos negativos orientando sobre alterações no fluxo de pessoas e veículos, períodos de trabalho, prazo das obras e dando ênfase às melhorias que o sistema de abastecimento de água trará para a comunidade, após finalizadas as intervenções.

No total, estão programadas aproximadamente 52 (cinquenta e duas) obras de intervenções físicas, distribuídas em todas as regiões do município de Ribeirão Preto. Dentre as principais obras a serem executadas estão a perfuração de poços tubulares profundos, a construção de reservatórios de água e a construção de adutoras e redes de distribuição de água.

As Figuras 7.1, 7.2 e 7.3 apresentam as localizações aproximadas dos principais locais que sofrerão intervenção física, e que serão alvo do trabalho social desta primeira frente de trabalho.

Como as intervenções físicas serão caracterizadas por três tipos de obras diferentes (poços, reservatórios, adutoras e redes), a preparação da população para receber as obras terá enfoques e ações diferentes, conforme o caso, de

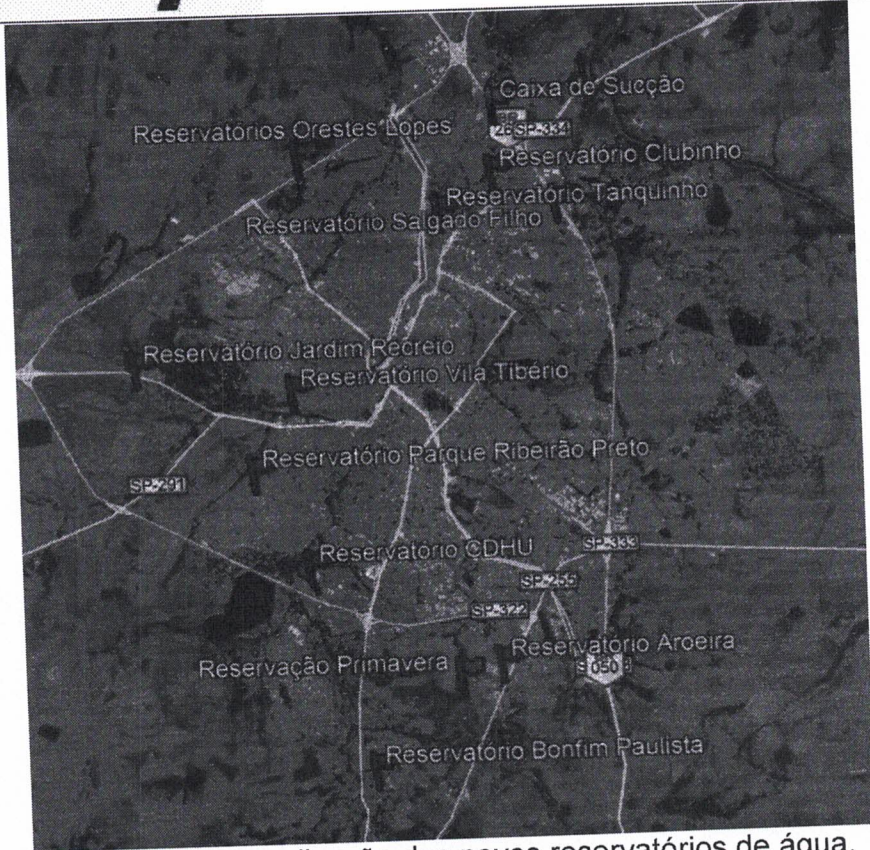


Figura 7.2 – Localização dos novos reservatórios de água.





Figura 7.3 – Localização das novas adutoras e redes de distribuição de água.

7.1.1 Execução Primeira Frente de Trabalho

O DAERP reunirá equipe multidisciplinar de trabalho, formada por funcionários efetivos da autarquia, voluntários e parceiros para colaborar com a elaboração da proposta de ações para a gestão social das intervenções físicas da setorização.

Uma vez elaborada a proposta de ações para esta frente de trabalho, o DAERP irá elaborar Termo de Referência para a contratação de empresa terceirizada (técnica e preço) para a elaboração de cartilhas, cartazes, folhetos, vídeos educativos, vinhetas e/ou outras formas de divulgação e orientação que sejam explicativos e educativos, para serem distribuídos casa a casa e exibidos à população, durante a implantação das ações desta frente de trabalho. Todo o material de divulgação deverá ser elaborado sob orientação do DAERP e, posteriormente, aprovado pela Caixa Econômica Federal.



A mão de obra que irá executar a intervenção social prevista na proposta de ações, inclusive com orientação casa a casa, também será terceirizada, conforme os trâmites licitatórios legais atualmente vigentes. Caberá aos funcionários do DAERP orientar, motivar e capacitar os líderes das equipes executoras, e quando possível, os próprios executores das ações, através de cursos, reuniões e palestras.

7.2 SEGUNDA FRENTE DE TRABALHO

O foco desta segunda frente de trabalho será no desenvolvimento e transformação social de comunidades selecionadas, dentre as afetadas pelas obras de intervenção.

Com o intuito de inserir socialmente as famílias afetadas e contribuir para o desenvolvimento social, ambiental, habitacional e territorial do município de Ribeirão Preto, o DAERP, nesta segunda frente de trabalho, visa promover a participação social e o protagonismo comunitários desta população, estimular o desenvolvimento da cidadania, fortalecer a percepção sobre os aspectos básicos de hábitos e atitudes que influenciam na melhoria da qualidade de vida e na promoção da saúde, além de contribuir para o desenvolvimento econômico, estimulando a geração de emprego e renda, seja através de incentivo ao cooperativismo e/ou à capacitação técnica profissional da população local.

Para iniciar este trabalho social nas comunidades selecionadas, o DAERP, através de convênios, parcerias e/ou contratação, irá realizar um diagnóstico prévio dos locais que serão beneficiados, de forma a identificar e mobilizar atores sociais locais, capazes de ajudar na organização e mobilização social da comunidade, de forma a promover o fortalecimento e/ou constituição de representações sociais, com o intuito de promover a autonomia e o protagonismo social.

Com a aproximação do DAERP às comunidades beneficiadas, será possível identificar as necessidades e particularidades locais convergentes, de forma a desenvolver e trabalhar com projetos e ações condizentes com a expectativa e anseios da população local, coerentes com realidade identificada.

Dentre os projetos que serão desenvolvidos, além dos previstos para atender os anseios e necessidades das comunidades, o DAERP irá trabalhar com ações que estimulam o desenvolvimento socioambiental local, como forma de fortalecer a relação população e meio ambiente, bem como, conscientizar sobre a importância das questões ambientais, uma vez que um meio ambiente saudável contribui de maneira significativa para a promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida.

A vitalização, revitalização e manutenção de espaços coletivos inseridos na comunidade serão incentivadas e conduzidas com a participação ativa da população, de forma a tornar o ambiente sadio, agradável para se viver e com claros benefícios locais. O acesso às práticas culturais e educativas será estimulado, com a promoção de arte-cultura, lazer e esporte.

Ao se realizar os diagnósticos das comunidades, pretende-se identificar as potencialidades locais e desenvolver projetos e ações voltados a estimular estas potencialidades, principalmente as voltadas à promoção do desenvolvimento socioeconômico, visando a inclusão produtiva e econômica da população local, com geração de emprego e renda. Para isso, serão estimuladas formação profissional, empreendedorismo, cooperativismo, com o intuito de desenvolver as capacidades, vocações, desejos e possibilidades do território.

7.2.1 Execução Segunda Frente de Trabalho

Para a elaboração e execução da segunda frente de trabalho, o DAERP buscará identificar e oficializar parcerias e convênios com órgão público, Universidades e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público com experiência em desenvolvimento e transformação social de comunidades.

O DAERP reunirá equipe multidisciplinar de trabalho, formada, preferencialmente, por funcionários efetivos da autarquia, parceiros e voluntários, para contribuir com a elaboração da proposta de trabalho e ações a serem desenvolvidas, além de buscar identificar instituições com foco completamente convergente com as ideias inicialmente previstas para a ação social desta segunda frente de trabalho. Para a seleção da instituição será considerada experiências comprovadas de sucesso em projetos similares



desenvolvidos anteriormente e a qualidade da proposta de trabalho e ações. Assim, o Projeto de Trabalho Social (PTS) poderá ficar sob responsabilidade da instituição e supervisão do DAERP, desde que oficializada a parceria e estabelecidos os objetivos e prazos de entrega, em comum acordo entre as partes.

Finalizada a elaboração da proposta de trabalho e das ações, e estabelecido o contingente de material e pessoal necessário para a sua implantação, será verificado, conforme o caso e a abrangência, se a mão de obra para a execução precisará ou não ser terceirizada (através de processo licitatório).

8. REGIME DE EXECUÇÃO

O regime de execução do Trabalho Social, suas fases de planejamento e implantação de suas ações/atividades propostas será de forma direta (PTS-P) e indireta (demais etapas), de acordo com a etapa a ser desenvolvida.

As atividades em que for possível utilizar pessoal próprio vinculados ao DAERP, com preferência de pessoal em regime efetivo, esta será a opção. Na falta de pessoal e de corpo técnico qualificado a opção será a contratação de empresa terceirizada através de atos legais de acordo com a Lei Federal nº 8666, de 21 de junho de 1993, que "Institui **normas para licitações e contratos da Administração Pública**", e com a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que "Estabelece o **regime jurídico das parcerias com a administração pública**".

ITEM	ETAPAS	EXECUÇÃO
1	Projeto de Trabalho Social Preliminar (PTS-P)	DIRETA
2	Projeto de Trabalho Social (PTS)	INDIRETA
3	Execução PTS	INDIRETA
4	Plano de Desenvolvimento Socio Territorial (PDST)	INDIRETA
5	Execução PDST	INDIRETA

9. CRONOGRAMA

Inicialmente, é apresentado o cronograma para as etapas previstas no planejamento e execução do Trabalho Social, de acordo com o Anexo I, Item 4. da Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018.

ETAPAS	Pré-contratação		Pré-obras	Obras	Pós-obra
	jun/19	jul/19 - ago/19	set/19	out/20 - dez/21	jan/22 - dez/22
Elaboração do Projeto de Trabalho Social Preliminar (PTS-P)					
Elaboração do Projeto de Trabalho Social (PTS)					
Execução do PTS					
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Socio territorial (PDST)					
Execução do PDST					

O cronograma previsto para elaboração e execução do trabalho social, mais especificamente das etapas prevista para o desenvolvimento do Projeto de Trabalho Social (PTS) é apresentado em suas principais etapas na Tabela abaixo. É valido ressaltar que os meses iniciais elencados na Tabela podem variar de acordo com as datas de aprovação e trâmites do financiamento.

PTS	jul/19	ago/19	set/19	out/19 - dez/22
ELABORAÇÃO				
1. Gestão Social e Acompanhamento das Obras				
Reunião de Equipe Multidisciplinar				
Elaboração das propostas de ações/atividades				
Definição de materiais e equipamentos a serem utilizados no projeto				
Definição de contingente para implantação (pessoal)				
Elaboração de Licitações de materiais previstos no projeto (divulgação e mídia)				



Elaboração de Licitações de equipamentos previstos no projeto					
Elaboração de Licitação para contratação de pessoal					
Capacitação de servidores do DAERP, servidores, professores, agentes comunitários e voluntários					
Capacitação de líderes comunitários e representantes da sociedade civil					
2. Desenvolvimento e Transformação Social					
Reunião de Equipe Multidisciplinar					
Oficialização de Convênio e Parcerias					
Seleção das comunidades beneficiadas					
Diagnóstico das comunidades					
Elaboração das propostas de ações/atividades					
Definição de materiais e equipamentos a serem utilizados no projeto					
Definição de contingente para implantação (pessoal)					
Elaboração de Licitações de materiais previstos no projeto (divulgação e mídia)					
Elaboração de Licitações de equipamentos previstos no projeto					
Elaboração de Licitação para contratação de pessoal					
Capacitação de servidores do DAERP, servidores, professores, agentes comunitários e voluntários					
Capacitação de líderes comunitários e representantes da sociedade civil					
EXECUÇÃO					

O cronograma prévio para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST), bem como para a sua execução, é apresentado em suas principais etapas na Tabela abaixo.



PDST	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22 - dez/22
ELABORAÇÃO					
Reunião de Equipe Multidisciplinar					
Oficialização de Convênios e Parcerias					
Seleção das comunidades beneficiadas					
Diagnóstico das comunidades (Potencialidades)					
Elaboração das propostas de ações/atividades					
Definição de materiais e equipamentos a serem utilizados no projeto					
Definição de contingente para implantação (pessoal)					
EXECUÇÃO					

Fol. 121 DAERP
Proc. 2019-00597-3
Enc. Rogério T. Mitsuaki - DADM-327

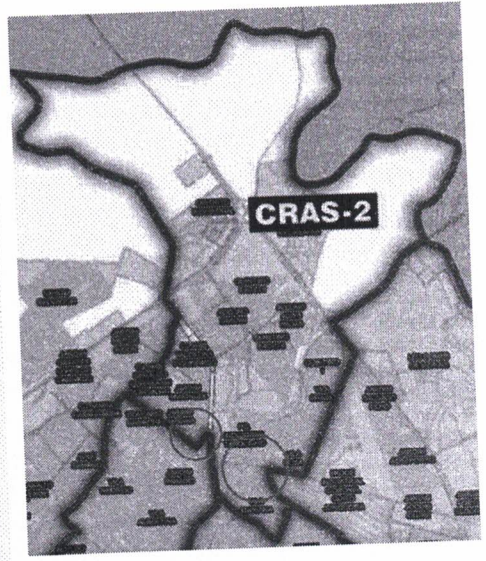
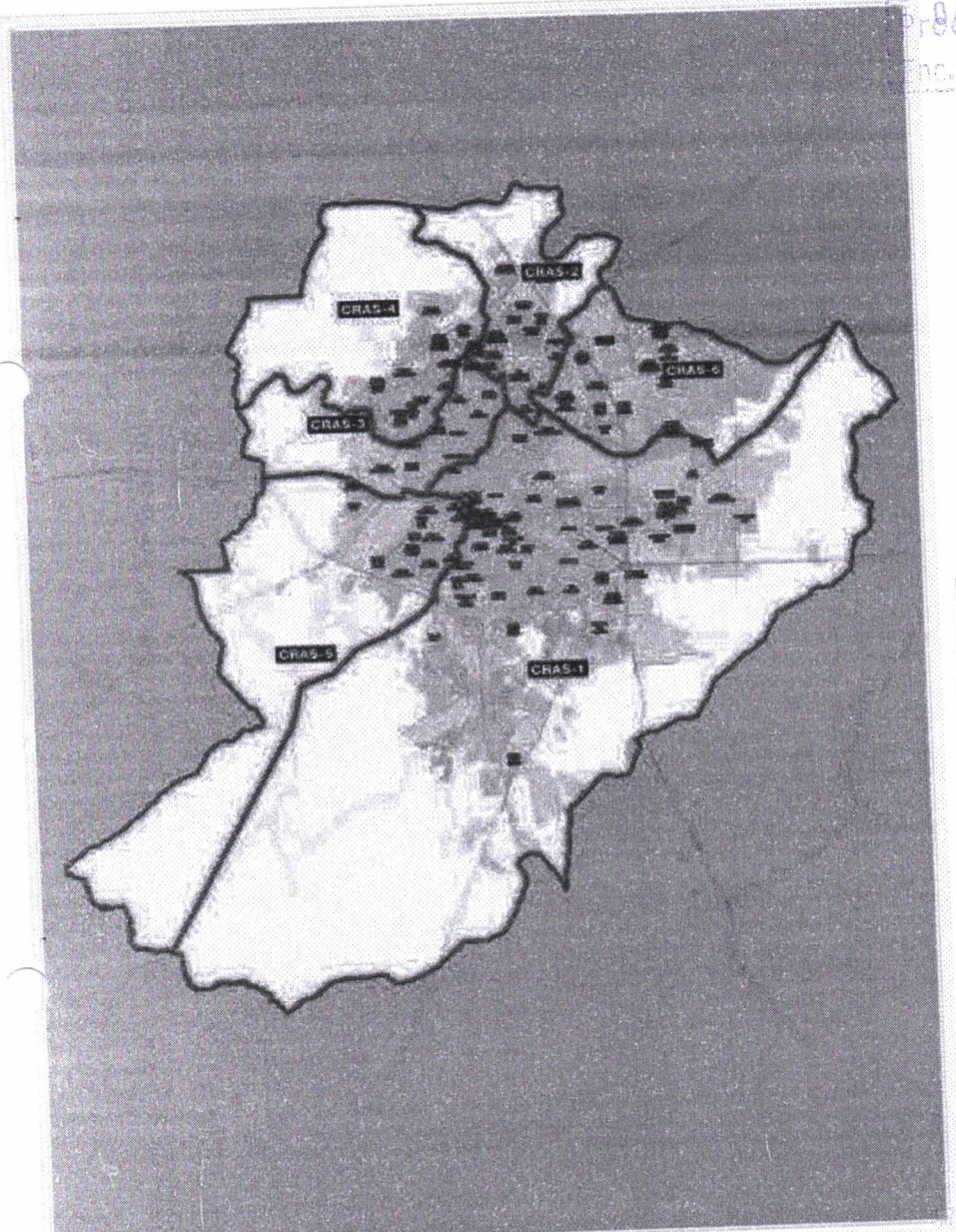
Anexo II

Locais da Intervenção

[Handwritten signature]

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PTS

Fol. 06-2019-006594-5
Insc: Rodério T. M. [illegible] - D. DM-327



 **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO**
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA
CRAS: Áreas de abrangência

2000 0 2000 4000 6000 m

9

Fol. 124 DEK
Proc. 04 2019-0 033 1453
Enc.: Rogério T. Miranda - PADM-123

Anexo III

Cronograma

Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas



CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO PROGRAMA DE GESTÃO, CONTROLE E REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA DO DAERP



Obras, serviços e compras de sustentação ao Programa de Gestão, Controle e Redução das Perdas de Água (2018 - 2021)	Ano												Orçamento					
	2018				2019				2020				2021				Estimativo	Reais
	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
Implantação da Setorização																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
1ª Licitação Recursos Financiados - Adutoras																		
Obras de adutoras, válvulas de corte e outros órgãos acessórios																		
2ª Licitação - Recursos Financiados - Perfuração de Poços																		
Perfuração de poços e Aquisições e montagens eletra - mecânica																		
3ª Licitação Recursos Financiados - Reservatórios, VRP's e macromedidores																		
Obras civis, aquisição e montagens mecânicas, elétricas, macromedidores e VRP's																		
TOTAL ...																		
Projeto e implantação de DMC's																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
Licitação Recursos Financiados - CEF e Contratação																		
Projetos e Implantação dos DMC's (Recursos Financiados)																		
TOTAL ...																		
Sistema de Gerenciamento Operacional (inclui CCO + SMR)																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
Licitação Recursos Financiados - CEF e Contratação																		
Implantação do SMR + CCO + Op. Assistida (Recursos Financiados)																		
TOTAL ...																		
Projetos Socioambientais																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
Licitação Recursos Financiados - CEF e Contratação																		
Implantação dos Projetos Socioambientais (Recursos Financiados)																		
TOTAL ...																		
Pesquisa e Reparos de Vazamentos Não Visíveis																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
Licitação Recursos Financiados - Pesquisa e Reparos de vazamentos não visíveis																		
Execução dos serviços																		
TOTAL ...																		
Caça Fraude																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
Licitação Recursos Financiados - Serviços de caça fraudes																		
Execução dos serviços																		
TOTAL ...																		
Contrapartida Física - Avaliação Final																		
<i>Carta consulta ao Min. Desenv. Regional (CC-2264.A.0102/2019)</i>																		
AVALIAÇÃO																		
TOTAL ...																		

FOL 125 DAERP
 Proc. 04 2019-005394-3
 Eng.º Rogério T. Basso - T-DAEM-023

Fol. 126 DAERP
Proc. 2019-00539423
Proc. Doc. T. Nº 1-0104-323

Anexo IV

Cronograma de Atividades do PTS e PDST



Cronograma de Atividades e Prazos para Entrega dos Produtos

	Atividades	1	2	3	4	5	6
01	Caracterização de aspectos sociais, econômicos, físicos e urbanísticos da macroárea e da área de intervenção						
	Caracterização da Organização Comunitária						
	Caracterização da População Beneficiária						
	Mapeamento Socioambiental						
	Entrega do Diagnóstico Socioeconômico e Organizativo, Laudo Técnico, Relatório de Prioridades, e Mapeamento Socioambiental						
02	Reuniões participativas, com potenciais parceiros, com secretarias municipais, etc, para definir metodologia a ser aplicada e demandas locais.						
	Elaboração do Projeto Social						
	Apresentação do Projeto Social						
03	Atividades de Mobilização e Organização Comunitária (Listar as Atividades)						
	Atividades de Educação Ambiental e Patrimonial (Listar as Atividades)						
	Atividades de Geração de Trabalho e Renda (Listar Atividades)						
04	Relatório Fotográfico						
	Relatórios Mensais de Acompanhamento de Atividades						
	Apresentação dos Relatórios Mensais						
05	Avaliação da Equipe Técnica						
	Relatório de Avaliação de Atividades						

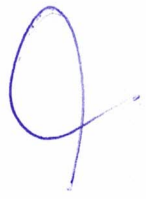
Fol. 12x
 Proc. 2019-003524-9
 Enc.: Rogério T. Mitsuqui - DADM-723



Cronograma de Atividades e Prazos para Entrega dos Produtos

Ação	Atividades	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
03 Execução do Projeto de Trabalho Social	Atividades de Mobilização e Organização Comunitária (Listar as Atividades) Atividades de Educação Ambiental e Patrimonial (Listar as Atividades) Atividades de Geração de Trabalho e Renda (Listar Atividades)												
04 Relatórios Mensais de Acompanhamento de Atividades	Relatório Fotográfico Audiovisuais/ Atas de Reunião/ Listas de Presença e Outros Apresentação dos Relatórios Mensais												
05 Relatório de Avaliação de Atividades	Avaliação da Equipe Técnica Avaliação da População Atendida Apresentação do Relatório Semestral												
06 Elaboração do PDST	Atualização do Diagnóstico Sócioterritorial da Macroárea Elaboração do PDST Apresentação do PDST (limite máximo)												

Fol. 126 DAERP
 Prog. 2019-0 053 24-3
 Enc. Rogério T. Mitsugi ADM-323



Cronograma de Atividades e Prazos para Entrega dos Produtos

Ação	Atividades	19	20	21	22	23	24	25	26	27
03	Execução do Projeto de Trabalho Social									
04	Relatórios Mensais de Acompanhamento de Atividades	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST	PTS PDST
	Relatório Fotográfico Audiovisuais/ Atas de Reunião/ Listas de Presença e Outros Apresentação dos Relatórios Mensais									
05	Relatório de Avaliação de Atividades									
	Relatório de Avaliação de Atividades						PDST			
07	Execução do Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial									
	Relatório Final de Avaliação									PDST

Fol. 129
 Proc. 2019-0 033 9435
 Enc. Rogério T. Mitsuguti - DADM-323



Fol.	130	DAERP
Proc.	2019-00539/53	
Enc.	Rogério T. Mitsuo - DADM-323	

Anexo V

Planilha Orçamentária





**Planilha Orçamentária Trabalho Social (PTS)-Segunda Frente de Trabalho e
Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST)**

PROGRAMA		MUNICÍPIO							
Avançar Cidades - Saneamento		Ribeirão Preto - SP							
PROPOSTANTE/TOMADOR		REGIME DE EXECUÇÃO							
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto		Indireta							
OBJETO DO CONTRATO									
Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas									
EXECUTOR									
Item	Fonte	Natureza Desp.	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	DI	Preço Unitário	Preço Total
			Total Global						R\$ 1.073.270,95
1.			Diagnóstico	H	1.325,40	19,03	17%	22,27	R\$ 29.510,16
1.01.	SABESP jul/19	Rec. Humanos	Técnicos Nível Médio (Apoio Atividade de Campo)						R\$ 11.626,80
1.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Caracterização Socioeconômica, Física e Urbanística da Macroárea	H	72,00	138,02	17%	161,48	R\$ 11.626,80
1.1.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Caracterização da Organização Comunitária	H	73,00	138,02	17%	161,48	R\$ 11.788,29
1.2.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Caracterização da População Beneficiária	H	73,00	138,02	17%	161,48	R\$ 11.788,29
1.3	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Mapamento Sociodemográfico	H	73,00	138,02	17%	161,48	R\$ 11.788,29
1.3.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Elaboração do PTS	H	40,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.459,34
1.4.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Elaboração do PTS	H	40,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.459,34
2.			Execução do PTS	H	800,00	138,02	17%	161,48	R\$ 129.186,72
2.0.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Execução do PTS	H	800,00	138,02	17%	161,48	R\$ 129.186,72
3.			Técnicos Nível Médio (Apoio Atividade de Campo)	H	10.000,00	19,03	17%	22,27	R\$ 222.651,00
3.0.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Técnicos Nível Médio (Apoio Atividade de Campo)	H	10.000,00	19,03	17%	22,27	R\$ 222.651,00
3.0.2.	SABESP jul/19	Rec. Humanos	Mobilização e Organização Comunitária						R\$ 60.632,28
3.1.		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 60.632,28
3.1.1.		Rec. Mat. Serv. Terc.	Educação Ambiental e Patrimonial				17%		R\$ 80.843,04
3.2.		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 80.843,04
3.2.1		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 60.632,28
3.3.		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 60.632,28
3.3.1		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 65.951,76
4.			Revisão do Diagnóstico	H	2.630,55	19,03	17%	22,27	R\$ 58.569,46
4.0.1	SABESP jul/19	Rec. Humanos	Técnicos Nível Médio (Apoio Atividade de Campo)	H	42,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.782,30
4.0.2	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Elaboração do PDST	H	42,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.782,30
5.			Elaboração do PDST	H	42,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.782,30
5.0.1.	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Elaboração do PDST	H	42,00	138,02	17%	161,48	R\$ 6.782,30
6.			Execução do PDST	H	330,00	138,02	17%	161,48	R\$ 52.289,52
6.0.1	TRHSS set/19	Rec. Humanos	Execução do PDST	H	330,00	138,02	17%	161,48	R\$ 52.289,52
6.0.2.	SABESP jul/19	Rec. Humanos	Técnicos Nível Médio (Apoio Atividade de Campo)	H	4.100,00	19,03	17%	22,27	R\$ 91.286,91
6.0.3		Rec. Mat. Serv. Terc.	Recursos Materiais e Serviços de Terceiros				17%		R\$ 219.653,96

Quadro Resumo Orçamento Disponível

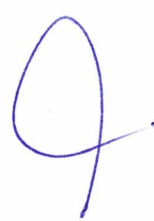
PTS	Elaboração PTS (1+2)	R\$ 82.951,17	R\$ 636.906,49
	Execução PTS (3)	R\$ 553.945,32	
PDST	Elaboração PDST (4+5)	R\$ 72.134,05	R\$ 436.364,46
	Execução PDST (6)	R\$ 364.230,39	
		R\$ 1.073.270,95	

Fol. 131
 Prop. 2019-0 05394-3
 Eric Roberto T. Mitsugu DADM-323

Fol. 132 IDA RI
Proc. 04-2019-0053943
Enc.: Renálio T. Mitsugui - DADM-32

Anexo VI

Formulário de Medição



Fol. 137
 PROZ 2019-003394-7
 Doc: Roneirio T. Mitsugui - ADM-923
 Logo da Contratada

RELATÓRIO DE MEDIÇÃO MENSAL (Solicitação de Liberação de Recurso)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO
 Programa: Avançar Cidades - Saneamento | Contrato CEF Nº:
 Modalidade: Controle e Redução de Perdas
 Empreendimento: Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas do DAERP
 Município: Ribeirão Preto/ SP | Proponente: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
 Executor da Intervenção: Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto
 Tel: 16.3607-2200 | e-mail: acoesdefomento@daerp.pmrp.com.br

2. EXECUÇÃO DO PTS

2.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA
 Área Gestora: Lineu Andrade de Almeida - Diretor Técnico - DAERP
 Responsável Técnico Social do DAERP: Mônica Imaculada Borges - Assistente Social do DAERP
 Tel: 16.3961-1336 | e-mail: ssocial@daerp.pmrp.com.br

2.2 PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO DO PTS
 Prazo de Obras: 24 meses | Prazo do PTS: 24 meses | Forma de Execução: indireta

Responsável pela execução do PTS: *Nome ou razão social da instituição habilitada através de processo licitatório*

2.3 RELATÓRIO/ PERÍODO DE REFERÊNCIA
 Mês/Período: | % da Obra: | Medição:

3. SERVIÇO/ATIVIDADES EXECUTADAS PTS:

Atividade Realizada	Descrição	Data
1-		
2-		
3-		
Natureza da Despesa (Valores em R\$)		
RECURSOS MATERIAIS		
Material de consumo		
(Listar)		
Material permanente *		
(Listar)		
SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Transporte		
Locação de Equipamentos		
Material de divulgação		
Serviços Especializados		
Capacitação/ Treinamento		
Apoio Logístico		
Outros (Especificar)		
RECURSOS HUMANOS		
Equipe Técnica		
Coordenação		
Técnicos		
Apoio Administrativo		
Outros (Especificar)		
Transporte/ Locomoção da equipe		
Hospedagem		
Subtotal 1		
DESPESAS INDIRETAS		
Subtotal 2		
Total Geral (1+2)		

* materiais permanentes imprescindíveis à realização do TS que serão incorporados ao patrimônio da contratada, tais como: computadores, impressoras, data show. Vetada a aquisição de equipamentos para equipar equipamentos públicos presentes na área de intervenção, tais como creches, escolas, unidades de saúde etc.

TODAS AS DESPESAS DEVERÃO ESTAR DEVIDAMENTE DOCUMENTADAS ATRAVÉS DE DOCUMENTOS FISCAIS

4. CONTROLE FINANCEIRO PTS

Data	Financiamento Contratado	Contrapartida (5%)	Liberado	Saldo	Medição	nº
..../..../..			R\$	R\$	R\$	01
..../..../..			R\$	R\$	R\$	02
..../..../..			R\$	R\$	R\$	03
..../..../..			R\$	R\$	R\$	04
..../..../..			R\$	R\$	R\$	05
..../..../..			R\$	R\$	R\$	06
..../..../..			R\$	R\$	R\$	07
.....		



Responsável Técnico do PTS
 Nome e registro profissional:

Coordenador do Projeto
 Nome e registro profissional:

Mônica Imaculada Borges – Assistente Social do DAERP
 Registro Profissional

9

Fol. 134 DAERP
Proc 04-2019-00339-3
Enc: Carolina T. Mitsunari DADM-323

Anexo VII

Modelo de Cronograma Físico Financeiro

9

Cronograma Físico Financeiro Trabalho Social

Logo da Contratação

PROGRAMA	PROponente/TOmador	MUNICÍPIO
Avançar Cidades - Saneamento	Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - SP
OBJETO DO CONTRATO	REGIME DE EXECUÇÃO	
Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas	Segunda Frente de Trabalho e Indireta PDST	
EXECUTOR	Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas	

Item	Descrição	Valores Totais	Início do TS														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
			Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)	Parcela (%)
			Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)	Acumulado (R\$)
	Total Global	R\$ 1.073.270,95															
	Diagnóstico	R\$ 76.501,83															
1.																	
1.1.	Caracterização Socioeconômica, Física e Urbânística da Microárea	R\$ 11.676,80															
1.2.	Caracterização da Organização Comunitária	R\$ 11.788,29															
1.3.	Caracterização da População Beneficiária	R\$ 11.788,29															
1.4.	Mapeamento Socioambiental	R\$ 11.788,29															
2.	Elaboração do PTS	R\$ 6.459,34															
3.	Execução do PTS	R\$ 553.945,32															
3.1.	Mobilização e Organização Comunitária	R\$ 60.632,28															
3.2.	Educação Ambiental e Patrimonial	R\$ 80.843,04															
3.3.	Geração de Trabalho e Renda	R\$ 60.632,28															
4.	Revisão do Diagnóstico	R\$ 65.351,76															
5.	Elaboração do PDST	R\$ 6.782,40															
6.	Execução do PDST	R\$ 364.230,39															

Local: _____ Nome: _____ Responsável Técnico: _____ Representante do Proponente: _____
 Cargo: _____ Nome: _____ Cargo: _____

Data: _____

Fol. 135
 DAERP
 Proc. 2019-0 0339/23
 Data: Rio de Janeiro, 15 de Maio de 2019 - DADM-373



Fol.	226	DAERP
Proc.	04 2019-003394-3	
Enc.	<i>Paula Silveira do Valle</i> Agente de Administração DAERP	



Anexo VIII

Modelo Plano de Aplicação

Fol. 04 2019-003394-3
 Proc. Paula Silveira do Valle
 Enc. Agente de Administração
 DAERP

Logo da Proponente

Modelo Proposta de Trabalho - Orçamento - Plano de Aplicação

PROGRAMA Avançar Cidades - Saneamento	PROponente/TOMADOR Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	MUNICÍPIO Ribeirão Preto - SP
--	--	----------------------------------

OBJETO DO CONTRATO Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas do DAERP	OBJETO DO TRABALHO SOCIAL Elaboração e Execução do PTS/PDST	Regime Indireta	CTNF 05.20.525/58
---	--	--------------------	----------------------

EXECUTOR

Nome do OSC proponente

	ATIVIDADES	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	DI	Preço Unitário	Preço Total
	Total Global						R\$ 1.073.270,94
1	Diagnóstico						R\$ 76.501,83
1.1	Caracterização Socioeconômica, Física e Urbana da Macroárea						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
1.2	Caracterização da Organização Comunitária nas Macroáreas						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
1.3	Caracterização da População Beneficiária						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
1.4	Mapeamento Socioambiental						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						R\$ 6.459,34
2	Elaboração do PTS						R\$ 583.045,32
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
3	Execução do PTS						
3.1	Mobilização e Organização Comunitária						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
3.2	Educação Ambiental e Patrimonial						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
3.3	Geração de Trabalho e Renda						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						R\$ 66.351,76
	Revisão do Diagnóstico						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						R\$ 6.762,30
	Elaboração do PDST						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						R\$ 364.230,39
	Execução do PDST						
	RECURSOS HUMANOS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	RECURSOS MATERIAIS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESPECIFICAR/DETALHAR)						

IMPORTANTE: OS RECURSOS HUMANO, MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS DEVERÃO SER ABERTOS E DETALHADOS, CONFORME PLANO DE TRABALHO DO PROPONENTE. TODOS OS CUSTOS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER PREVISTOS

Fol.	138	DAERP
Proq.	2019-0 033943	
Enc.	Rogério T. Mitsuguí - DADM-328	

Anexo IX

Modelo de Relatórios de Acompanhamento e Final



MODELO - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PTS/PDST

1. IDENTIFICAÇÃO:

Fol. 139
Proc. 2019-0 033 84-3
Enc. Rogério T. Mitsugui DADM-323

1.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Avançar Cidades Saneamento

Contrato CAIXA nº:

Ação/Modalidade: Redução e Controle de Perdas de Água

Fonte de recursos: FGTS

Empreendimento: Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas do DAERP

Município: Ribeirão Preto

UF: SP

Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Executor da intervenção: Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto-DAERP

Tel.: 16.3607-2200

e-mail: acoesdefomento@daerp.pmrp.com.br

2. EXECUÇÃO DO PTS/PDST

2.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Lineu Andrade de Almeida Diretor Técnico DAERP

Responsável Técnico Social do Proponente: Mônica Imaculada Borges – Assistente

Social do DAERP

Tel.: 16.3961-1336

e-mail: ssocial@daerp.pmrp.com.br

2.2. PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO DO PTS/PDST

Prazo de Obras

Prazo do PTS/PDST

Forma de execução do PTS/PDST

24 meses

24 meses

Indireta

Empresa responsável pela elaboração do PTS/PDST: *Nome ou razão social da instituição habilitada através de processo licitatório*

Responsável Técnico pela Elaboração e Execução do PTS/PDST: *Nome e registro profissional*

Tel:

e-mail:

2.3. RELATÓRIO/PERÍODO DE REFERÊNCIA

Mês/período:

% da Obra:

3. ATIVIDADES PROGRAMADAS:

Atividade Realizada	Descrição	Data

Não Realizadas	Justificativa	Reprogramada	Nova Data

4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

Apresentar indicadores, estabelecidos a partir dos objetivos e metas do projeto, demonstrando evolução, avanço e desenvolvimento em relação aos resultados esperados.

5. OBSERVAÇÕES

Informações adicionais, se for o caso

6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

(com fotos datadas e legendadas para identificação dos locais)

As fotos devem estar compiladas em Relatório Fotográfico e devem permitir visualizar a atuação dos membros da equipe técnica social no momento da execução das atividades programadas no PTS/PDST.

7. DOCUMENTAÇÃO DE REGISTRO

Documentos considerados pertinentes, que comprovem a execução do trabalho

Atas de Reuniões Fotos

Folhetos/Cartilhas/Apostilas Registro de Avaliação

Lista de Presença Vídeos

Outros (Especificar):

8. AVALIAÇÃO DO PTS/PDST (SEMESTRAL)

8.1. AVALIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA (SEMESTRAL)

(Relatar sucintamente os aspectos facilitadores e/ou aspectos dificultadores, com as respectivas alternativas de solução, para cada um dos itens abaixo)

Execução das atividades programadas:

Adequação das técnicas e instrumentos previstos:

Principais resultados obtidos:

Participação e envolvimento dos beneficiários:

Envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do PTS/PDST:

Integração do PTS/PDST com outros projetos sociais desenvolvidos na área:

8.2. AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA (SEMESTRAL)

Instrumento(s) de avaliação utilizado(s) (entrevista; pesquisa; reunião de avaliação; outros)

Resultados da Avaliação:

Local/Data

Responsável Técnico (Executor)

Nome e registro profissional:

Mônica Imaculada Borges – Assistente Social do DAERP
registro profissional:



MODELO - RELATÓRIO FINAL DO PTS/PDST

1. IDENTIFICAÇÃO:

Fol.	142	DAERP
Proc.	2019-0033243	
Enc.	Rogério T. Mitsugui	DADM-323

1.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Avançar Cidades Saneamento

Contrato CAIXA nº:

Ação/Modalidade: Redução e Controle de Perdas de Água

Fonte de recursos: FGTS

Empreendimento: Programa de Gestão, Controle e Redução de Perdas do DAERP

Município: Ribeirão Preto

UF:SP

Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Executor da intervenção: Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto-DAERP

Tel.: 16.3607-2200

e-mail: dtec@daerp.pmrp.com.br

2. EXECUÇÃO DO PTS/PDST

2.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Lineu Andrade de Almeida Diretor Técnico DAERP

Responsável Técnico Social do Proponente: Mônica Imaculada Borges – Assistente Social do DAERP

Tel.: 16.3961-1336

e-mail: ssocial@daerp.pmrp.com.br

2.2. PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO DO PTS/PDST

Prazo de Obras

Prazo do PTS/PDST

Forma de execução do PTS/PDST

24 meses

24 meses

Indireta

Empresa responsável pela elaboração do PTS/PDST: *Nome ou razão social da instituição habilitada através de processo licitatório*

Responsável Técnico pela Execução do PTS/PDST: *Nome e registro profissional*

Tel:

e-mail:

3. AÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS DURANTE EXECUÇÃO DO PTS/PDST:

Descrição das Atividades/Ações	Justificativa

4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

Apresentar indicadores, estabelecidos a partir dos objetivos e metas do projeto, demonstrando evolução, avanço e desenvolvimento em relação aos resultados esperados.

5. OBSERVAÇÕES

Informações adicionais, se for o caso



6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

(com fotos datadas e legendadas para identificação dos locais)

As fotos devem estar compiladas em Relatório Fotográfico e devem permitir visualizar a atuação dos membros da equipe técnica social no momento da execução das atividades programadas no PTS/PDST.

7. DOCUMENTAÇÃO DE REGISTRO

Documentos considerados pertinentes, que comprovem a execução do trabalho

Atas de Reuniões Fotos

Folhetos/Cartilhas/Apostilas Registro de Avaliação

Lista de Presença Vídeos

Outros (Especificar):

8. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

8.1. AVALIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA (FINAL)

Execução das atividades programadas e adequação das técnicas e instrumentos utilizados:

Principais resultados obtidos:

Participação e envolvimento dos beneficiários:

Envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do PTS/PDST:

Integração do PTS/PDST com outros projetos sociais desenvolvidos na área:

Avanços e conquistas na mobilização e organização comunitária:

Resultados de inclusão produtiva e criação de renda

Perspectivas de continuidade do PTS/PDST

8.2. AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA (FINAL)

Instrumento(s) de pesquisa de avaliação final do PTS/PDST utilizado(s) (entrevista; pesquisa; reunião de avaliação; outros)

Resultados da Avaliação:

Local/Data

Responsável Técnico (Executor)
Nome e registro profissional:

Mônica Imaculada Borges – Assistente Social do DAERP
registro profissional:



Fol.	228	DAERP
Proc.	04 2019-003394-3	
Enc.	Paula Silveira do Valle	
	Agente de Administração	DAERP



Anexo X

Modelo Plano de Trabalho



Fol. 229	DAERP
Proth. 2019-003394-3	
Enc. Paula Silveira do Valle	
Agente de Administração	DAERP

**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO**

EDITAL Nº XX/2020 DAERP (Utilizar papel timbrado da organização – OSC)

1. Identificação do Projeto:

1.1. OSC Proponente:

1.2. Endereço:

1.3. Data da Constituição:

1.5. CNPJ:

1.7. Site:

1.4. Telefone:

1.6. E-mail:

1.8. Nome do Responsável Legal:

1.9. RG:

1.10. CPF:

1.11. Endereço Residencial:

1.12. Telefone Pessoal:

1.13. E-mail Pessoal:

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto:

1.15. Cargo:

1.17. E-mail:

1.16. Inscrição Profissional:

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: - Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação.

2.2. Finalidade Estatutária:

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: Elaboração e Execução de Projeto de Trabalho Social (PTS) Segunda Frente de Trabalho do PTS-Preliminar e Plano de Desenvolvimento Sócio Territorial (PDST) **Período de Execução:** 24 meses

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 1.073.270,94

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Conhecimento Objetivo das Questões Sociais e Ambientais: - Descrever as problemáticas sociais nos eixos do projeto.

4.2. Metodologia: - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, demonstrando conhecimento das atividades que deverão ser desenvolvidas, detalhando a maneira pela qual os objetivos serão alcançados. Estabelecer diversas atividades principais, correlacionadas com as fases do trabalho.

4.3. Cronograma de Atividades: - Apresentação detalhada dos cronogramas de cada fase do trabalho, compatibilizados com as atividades principais concernentes a cada uma das fases



Fol.	230	DAERP
Proc.	04 2019 - 003394 - 3	
Enc.	<i>Paulo Silveira do Valle</i>	
Agente de Administração		DAERP

5. Articulação com a Rede :- *Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – Informar como se dá a articulação com os serviços da rede setorial e transversal.*

6. Estrutura Organizacional: *- Descrição pormenorizada de cargo/função da equipe técnica completa a ser apresentada. Relação nominal completa da equipe técnica, com indicação dos técnicos considerados para a equipe e demais funções (Cargo/ Formação/ Função no Projeto/ N° de Horas Semanal/ Vínculo (CLT, Voluntário, Prestador de Serviço)/ Remuneração/ Encargos)*

7. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (mensal): *- Detalhar orçamento para cada atividade, incluindo recursos humanos, materiais e serviços, com cronograma físico financeiro.*

8. Descrição de Experiências Prévias: *descrição das experiências prévias na realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.*